

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Tipografia FigueiroenseDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Tipografia Figueiroense
Rua Major Nentel de Abreu
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

Ideário de uma Política

«Anima a Nação Portuguesa uma vontade tenaz de subjugar, a pobreza e de encontrar caminhos pelos quais, sem vender a alma, sem comprometer os tesouros de humanidade e de bondade que são a maior riqueza do seu povo, possa alcançar mais rapidamente as metas do desenvolvimento europeu.» disse Marcello Caetano, no banquete oferecido pelo Presidente Costa e Silva, em Brasília.

«Sou dos que acreditam firmemente na utilidade social da empresa privada. Já lá vai o tempo, está claro, em que a iniciativa podia ser amplamente livre, apenas policiada com discrição por Governos benévols. Hoje em dia o Estado não pode deixar de ocupar posições-chave na economia nem de regular as actividades económicas no sentido de as encaminhar para maior benefício público e maior consciência da justiça social» — Marcello Caetano, no Palácio Mauá, em S. Paulo.

«Sobretudo, senhores, importa conhecer bem Portugal, nos seus territórios europeus e africanos. Há muito que Portugal europeu foi abandonando o velho cliché de país predominantemente agrícola. Uma política metódicamente planeada tem valorizado os seus recursos naturais criando energia, fomentado indústrias, melhorado transportes e comunicações. Ao mesmo tempo que uma acção paralela, se desenrola em África onde cidades florescentes, portos bem equipados vias férreas de profunda penetração permitem a extracção de riquezas, e a civilização progressiva da terra e da gente.» — Marcello Caetano, no Palácio Mauá, em S. Paulo.

«Importa conhecer o passado e as raízes mais fundas e válidas de cada uma das nações, mas sem ficarmos por aí, a vida é evolução constan-

te e nós devemos acompanhar o ritmo saudável do nosso tempo, integrados no sentido comum e superior do progresso. Portugal não é só História, como não é só fado, nem só romaria. É uma realidade de expressão cultural contemporânea de que importa ter consciência. Possuímos estabelecimentos de investigação científica e tecnológica cujos trabalhos são conhecidos do mundo dos cientistas mas cuja existência é ignorada pela grande parte dos próprios portugueses» — Marcello Caetano, no almoço oferecido pela Colónia Portuguesa, no Rio de Janeiro.

«Não temos dúvidas de que os caminhos abertos à nossa frente são cheios de dificuldades e de perigos, verdadeiro desafio à nossa capacidade de vida, de trabalho e de luta. Temos, antes de mais nada, de cuidar da preparação dos homens à altura das necessidades. Homens para estudar, para programar, para dirigir, para ensinar, para realizar. Homens com capacidade técnica e com espírito de missão. Parece um trabalho de Hércules neste nosso tempo, atravessado de correntes de insatisfação e desgostos de renúncia. É porém da nossa tradição não voltar a cara às grandes dificuldades. Isso o que muitos não entenderam ainda e daí a surpresa com que assistem à nossa resistência em África, onde outros mais poderosos desistiram.» — Marcello Caetano, no almoço oferecido pela Colónia Portuguesa, no Rio de Janeiro.

«Como o tempo é o grande mestre para ir esclarecendo, ensinando, fazendo ver as verdades, já os mais cépicos se convencem das razões que temos para defender as populações que se acolhem à sombra e protecção da nossa bandeira. E na comparação com as

Continua na 4.ª Página

Exposições

Na Escola Secundária e na Casa da Criança, foram inauguradas interessantes exposições de trabalhos realizados pelos alunos no decurso do ano lectivo.

Trata-se, sem dúvida, de iniciativas de alto valor pedagógico a atestar o nível do ensino ministrado naqueles estabelecimentos.

Certos de que cumprimos um dever de justiça, rendemos sincera homenagem aos professores organizadores e orientadores.

Falecimento

Faleceu no dia 28 de Junho de 1969 a Sr.ª D. Maria Lucília da Silva de 37 anos de idade natural de Casal dos Ferreiros da Ribeira, esposa do nosso amigo Sr. Victorino Coelho de Castro funcionário dos C. T. T. em Figueiró dos Vinhos. Era mãe da pequenita Maria de Lourdes, de 7 anos de idade. Os nossos pêsames.

União Nacional

Na Câmara Municipal de Leiria, tomará posse, no dia 12 do corrente, a nova Comissão concelhia daquela cidade, com a seguinte constituição:

Presidente — Brigadeiro Fernando Augusto Nogueira Vêlho de Chaby Júnior, Vice-Presidente — Engenheiro Afonso Lemos Proença, Vogais — António Areias, Dr. António Augusto Louros Nunes, Francisco Clemente, Luís António Roda, Engenheiro Manuel Garcia Leitão Simões Pereira.

Na mesma oportunidade será dada posse às novas Comissões Concelhias de Ansião, Nazaré, Pedrogão Grande e Porto de Mós e aos novos membros das Comissões de Batalha, Bombaral, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos e O'bidos.

A Comissão Distrital da U.N. manifestamos o nosso agradecimento pelo gentil convite que nos enviou para assistirmos àquelas cerimónias.

Doente

Quase à hora de fecharmos esta edição, chegou ao nosso conhecimento que foi acometido de doença súbita o nosso prezado amigo, sr. Alvaro dos Santos Conceição, antigo e conceituado industrial de sapataria nesta praça.

Ao sr. Alvaro dos Santos Conceição, actualmente internado numa Clínica de Coimbra, desejamos rápido e completo restabelecimento.

Por Mares e Terras por mim nunca dantes viajadas

Continuação do número anterior

La-me esquecendo de dizer que a terceira tentativa de meus Sobrinhos para que o tio realizasse o seu sonho de ida a África foi patrocinada pelo Major General, sr. T. Anderson, mandante supremo dos exércitos da extinta Federação das Rodésias e Niassalândia de quem conservo em meu poder uma carta muito amável e honrosa a agradecer-me os cumprimentos que, tendo por intérprete o meu sobrinho Anibal, lhe apresentei no dia seguinte ao da minha chegada a Lusaka.

Com a sua insensibilidade característica, os relógios (eles não têm coração), lembram-me que falta só meia hora para o barco dar a partida. Tinha chegado o momento emocionante das des-

pedidas: abraços, beijos efusivos, últimas recomendações mútuas e lágrimas a testemunharem a sinceridade dos sentimentos, afloram aos olhos e deslizam como aljôfates pelos rostos a procurar refúgio no escrínio dos corações.

Com o coração a transbordar de saudades-as minhas e as que me encarregaram de levar-subo

por: JOSÉ RODRIGUES DIAS

a escada do portaló, entro no «Moçambique» e, dirigindo-me para a amurada, aí fico encostado enviando e recebendo, na sua linguagem muda mas inteligível, mensagens de braços e mãos a acenar em frenética agitação.

Entretanto, rompe do barco o lançamento de serpentinas para o cais na crença vã de que laços tão débeis pudessem impedi-lo de partir e prender os corações frementes dos entes queridos que partiam aos dois que ficavam uns e outros, alando-se já nas asas da esperança para o mundo da saudade.

O barco ronca e as suas máquinas potentes começam a movimentar-se e resfolegando forte qual monstro marinho, transmite, acto contínuo o seu movimento às hélices.

O «Moçambique» vai-se, com o auxílio de rebocadores, afastando, lentamente, da muralha onde acostava e destruindo com insensibilidade verdadeiramente cortina os laços de papel que o prendiam ao cais e os corações uns aos outros. Apita de novo em última despedida e, de proa altaneira ao poente, avança em demanda do porto do Funchal.

A noite, com o seu véu negro, cobre, no cais, as pessoas e as coisas e já não podemos vê-las com os olhos do corpo mas já-mais deixamos de vê-las no «ecran» do coração com os olhos da alma.

Depois de um último adeus temporário a Lisboa, desço ao camarote, apresento-me aos meus três companheiros de viagem e, deitando-me no meu beliche do rés-do-chão, frente a vigia por onde, de dia, entra a luz do Sol, de noite, a do luar e a das estrelas e, continuamente, o ar puro e vivificante do mar, bens indispensáveis à Vida e fornecidos de graça por Deus, adormeço, como um justo, nos braços acariciadores de Morfeu.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

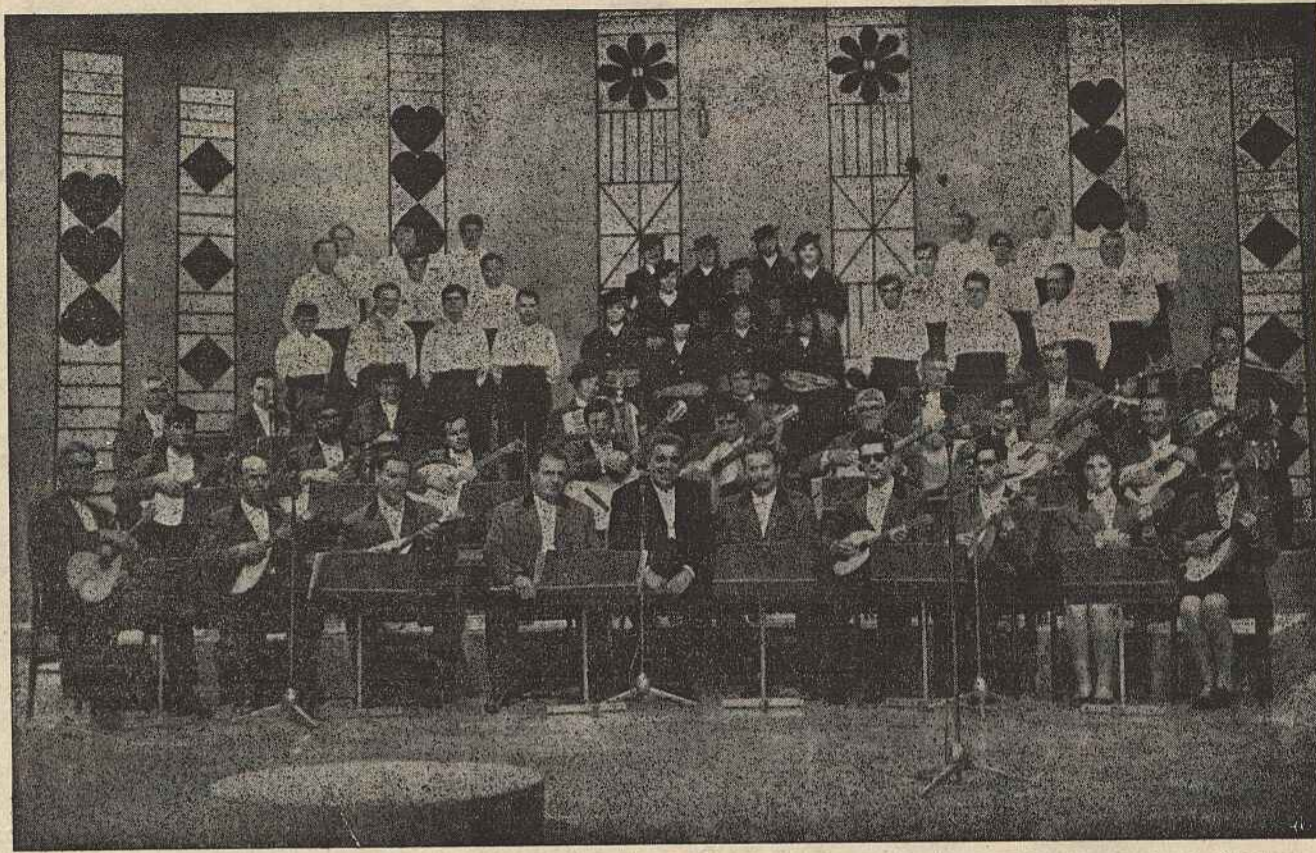
Festas da Feira de S. Pantaleão

A FAVOR DOS

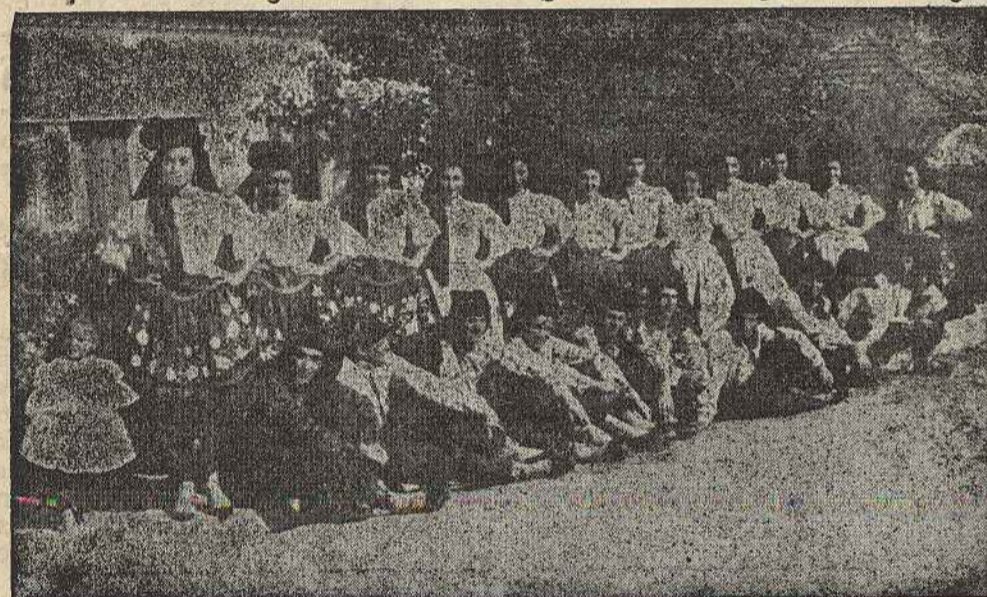
Bombeiros Voluntários

A exemplo de anos anteriores, vão realizar-se nos próximos dias de Feira 26, 27 e 28 de Julho festas a favor dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

Do programa, criteriosamente elaborado, destacamos os seguintes números.



Orquestra Típica de Alcobaça



Rancho Mar-Alto da Nazaré

Dia 26 — Orquestra Típica de Alcobaça e Coral sob a regência do maestro Alves Coelho «Filho»,

Dia 27 Badaró, o extraordinário Artista Brasileiro «E' Fogo Novo» em que colaboram, além de outras, a grande vedeta italiana IO APOLONI, a cançonetista Mariette Pessenha e o ilusionista brasileiro Drakon

Dia 28 — Apresentação do Grupo de Danças e Cantares Mar-Alto, da Nazaré.

Disposições referentes a Militares

Continuação da 4.ª página

escolha a mais 10 por cento do vencimento base que lhe competir.

Para efeitos do disposto neste diploma são considerados como família do militar:

A mulher, os filhos menores, as filhas solteiras e outras pessoas que, estando a seu cargo, confirmam direito a abono de família.

O direito do transporte de Família por conta do Estado pode ser substituído, se o militar o desejar, pelo uso de licença disciplinar anual na Metrópole com passagens por conta do Estado, desde que nela residam os familiares atrás referidos, sendo o mesmo direito concedido se a família residir noutra provincia.

Taurus 17 M. Super
4 Portas
VENDE-SE
Informa-se nesta Redacção

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 734

Campelo—Fontão Fundeiro

42211 é o Telefone da

Tipografia Figueiroense

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltadas, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas C U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 42171

== Figueiró dos Vinhos ==

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completos, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

O MELHOR **Pão-de-Ló**
É O DA

Confeitaria Santa Luzia

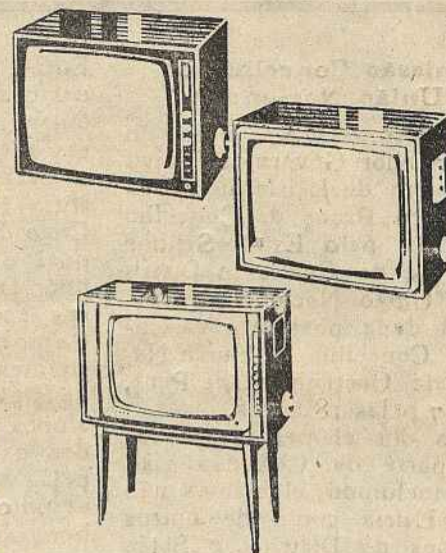
DE *A. C. Campos*

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

INACREDITÁVEL!

Frigoríficos	140 L	—	1900\$00
»	170 »	—	2800\$00
»	200 »	—	3200\$00
»	250 »	—	4200\$00



Todos estes electrodomésticos são novos e garantidos por cinco anos

Televisores desde	—	3500\$00
Rádios de Algebeira	—	140\$00
Ferros de Engomar	—	220\$00

Máquinas de Costura OLIVA ————— 3150\$00

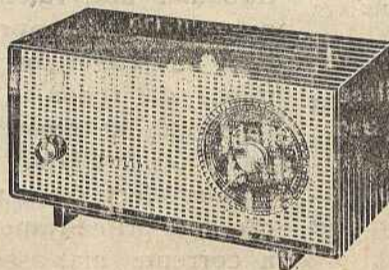
Máquinas de Costura Singer estado novo com garantia eram a 3200\$00 agora 2200\$00

à venda na

OURIVESARIA LOURENÇO

Telefone 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Venda de Prédios

JOSÉ LUIZ natural do Brejo e residente em Lisboa, na Calçada de Santa Catarina, n.º 10, porta 1, a Chelas, faz público que põe em venda todos os seus bens, pela maior oferta, e que constam:

Situados na freguesia de Arega

1. No lugar do Brejo—casa e quintal, com oliveiras e árvores de fruto;—2. no lugar do Brejo—Serradito—videiras e oliveiras;—3. No lugar do Brejo—Relvão—tojeira; 4. No Figueiredo (Abelais)—duas terras de amanho de rega; No Figueiredo Sarrada Velha—pinhal; 6. Camarinhas—pinheiros e mato; 7. Feiteira pinhal novo; 8. Mata—pinhal novo e oliveiras; 9. Ireira—tojeira.

Situados na Freguesia de Maças de D. Maria

1. Na Serra de Alqueidão—Terra de Baixo—terra de amanho de rega com oliveiras, videiras e árvores de fruto; 2. Na Serra do Alqueidão—Prazo—terra de amanho de rega com oliveiras, videiras e árvores de fruto; 3. Fontainhas—pinhal novo; 4. Fontainhas—pinheiros e mato; 5. Amieira—pinhal novo; 6. Fonte seca—pinhal; 7. Vale da Pochana—tojeira, oliveiras e pinheiros; 8. Vale Cubas—oliveiras; 9. Vale Cubas—oliveiras (3); 10. Olheiros bravos—tojeira com pinheiros.

Todos os interessados devem escrever para a morada acima indicada em Lisboa, no prazo de 60 dias, declarando as suas ofertas.

Lisboa, Junho de 1969.

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

CASA LANIGAL

— DE —

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retalharia

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19-Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

Por Castanheira de Pera

Comissão Concelhia da União Nacional

Com a presença honrosa do Ex.^{mo} Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria, no Salão Nobre dos Paços do Concelho desta vila, pelo Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão Distrital da União Nacional de Leiria, foi dada posse a nova Comissão Concelhia da União Nacional de Castanheira de Pera, no dia 7 pelas 18 horas.

Além dos elementos que faziam parte da Comitiva visitante, incluindo elementos não só de Leiria como de outros concelhos do Distrito, o Salão Nobre da Câmara Municipal tornou-se pequeno para comportar a numerosa assistência ao acto, onde predominava o elemento feminino, vendo-se representadas todas as camadas sociais do concelho e consequentemente os representantes das respectivas Forças Vivas.

Usou da palavra em primeiro lugar o Senhor Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, seguindo-lhe o Senhor Governador Civil e qualquer deles fizeram afirmações políticas de inteira confiança no actual Chefe do Governo Prof. Doutor Margelo Caetano.

Bastante aplaudido, falou em seguida o novo Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Senhor Fausto Alves Bebbiano Ceppas que ao terminar a sua oração recebeu quente salva de palmas.

Da Comissão Concelhia empossada, além do seu Presidente fazem parte os senhores José Tomaz Henriques como vice-presidente e como vogais, os senhores Aquiles de Almeida Morgado, Armando Coelho Tomaz e Jorge Pimentel Ladeira.

Depois de lavrado o auto de posse este foi assinado pelos empossados, pelas Entidades presentes e por todos aqueles que o desejaram fazer e foi a maioria dos presentes.

Exposição de Trabalhos na Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês

Finda a cerimónia acima, as

Baptizado

No passado dia 6, na igreja matriz desta vila, recebeu a luz da Fé pelo Baptismo o menino Pedro Miguel, filho do nosso redactor, sr. Alvaro dos Santos Lopes, empregado do B. E. S. C. L. nesta vila e da sr.^a D. Maria José Bruno David e Silva.

Oficiou o Arcipreste da Freguesia, Rev.^o P.^o Belarmino Rodrigues Soeiro, sendo padrinho o avô materno, sr. Angelo David e Silva, e madrinha a avô paterna, sr.^a D. Raquel Preciosa Sant.^s.

Após os actos litúrgicos, os pais do pequenino crístico reuniram num almoço íntimo, servido no Hotel Terrabela, familiares e amigos. Honrou o ágape com a sua presença o Ex.^{mo} sr. dr. Pedro da Rocha Santos, illustre Director dos Serviços de Obstetrícia e ginecologia do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaya Barreto de Coimbra que se fazia acompanhar de sua Ex.^{ma} Esposa.

Entidades visitantes acompanhadas das entidades locais e muitas outras pessoas, dirigiram-se para o edificio do Clube Castanheirense onde, a título provisório funciona uma secção do Ciclo Preparatório a porta do qual o respectivo Director senhor Dr. Clarimundo de Medeiros, acompanhado do respectivo Corpo Docente receberam os visitantes, considerando inaugurada a exposição de trabalhos dos alunos do Ciclo, exposição a todos os pontos digna de apreço pela variedade e bom gosto dos assuntos e ficou a demonstrar o bom aproveitamento escolar no primeiro ano de funcionamento. — C.

João Augusto Mendes

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, pede-nos este nosso presado assinante que manifestemos o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela evolução da sua sua doença, e de forma especial a quantos visitaram durante o seu internamento em Coimbra.

Novas Indústrias em Macau

Continua a registar-se, nesta Província, assinalado progresso económico, expresso, designadamente, na montagem de novas unidades fabris.

Assim, no decurso do mês de Fevereiro do corrente ano, os Serviços de Economia de Macau concederam licenças para a criação de 17 novas unidades que darão trabalho a 754 operários.

Aquelas empresas agrupam-se do seguinte modo: dois estabelecimentos de 1.^a classe, destinados à manufactura de malhas e respectivos artefactos; sete de 2.^a classe, dos quais seis para a confecção de vestuário e malhas de lã, e um de calçado; oito de 3.^a classe, que compreenderão frabrição de calçado, malhas de lã, blocos de mosaico e missanga.

Revista «Segurança»

O n.^o 18 desta revista, referente ao 2.^o Trimestre do ano em curso, editada pelo Centro de Prevenção e Segurança, aborda, como sempre, assuntos relacionados com a segurança no trabalho. De entre eles, podemos mencionar, a transcrição da palestra pronunciada pelo Dr. Henrique Salgado, director da revista, na VII Assembleia Anual da Comissão de Segurança na Indústria Siderúrgica Espanhola; o segundo artigo da série «A Segurança no Trabalho e as Relações Humanas» de Fernando J. Veloso Feijó; e ainda artigos de M. Robin sobre «Segurança contra incêndios nos locais de armazenagem», de R. Veylon sobre «A mobilidade dos trabalhadores urbanos» e de M. Baselga Monte sobre a «Influência do trabalho na patologia humana».

Parar é Viver

«Antes de limpar, lubrificar ajustar ou reparar uma máquina para-a!». Esta regra é prudente e foi posta em vigor porque numerosos trabalhadores perdiam dedos, a mão ou mesmo o braço ao efectuarem trabalhos com máquinas em andamento.

Incapacitar-se é pagar muito caro uma infracção, no entanto os operários expõem-se cada vez que se esquecem de cortar a corrente duma máquina antes de executarem qualquer reparação.

Nenhum trabalhador introduziria a sua mão na goela de um corcodilo, no entanto, estender o braço para dentro duma máquina em andamento é expôr-se também a esmagar ou arrancar um membro.

Antes de efectuar um trabalho tal como: lubrificar, reparar, ajustar, limpar, cortai a corrente da máquina e esperai que ela pare completamente. Os poucos segundos de produção ganhos deixando-a a trabalhar não valem o risco que correm ao aproximar a mão das engrenagens, das lâminas, das rodas ou dos róis.

A mesma regra aplica-se para o material eléctrico. Nunca efectuem uma reparação sem primeiramente cortar a corrente, mas assegurem-se de que ninguém poderá restabelecê-la acidentalmente, ignorado a posição em que se encontram.

A segurança aconselha que ponha um letreiro no interruptor; coloquem um empregado próximo dos interruptores para afastar os outros; retirem os tuzíveis; avisem os seus companheiros mais próximos. Um meio seguro é fechar a cadeado o interruptor.

Em conclusão; nunca ponha um aparelho ou uma máquina a funcionar, nunca ponha um circuito eléctrico sob tensão, antes de verificar que nenhum outro emprego está ocupado a trabalhar nela. Mais do que uma pessoa se feriu gravemente ou até se matou no momento em que alguém ligou a corrente sem verificar se e podia fazer.

Exames de aptidão às Universidades

O «Diário do Governo» publicou um despacho do ministro da Educação Nacional em que são dadas instruções para execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nas Universidades de Luanda de Lourenço Marques, e nas Escolas Superiores de Belas Artes de Lisboa e do Porto (curso de Arquitectura).

Os Exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades e nas Escolas Superiores de Belas Artes (curso de Arquitectura) são requeridos de 12 a 17 de Julho.

Disposições referentes a Militares nomeados para serviço no Ultramar

Por diploma do Secretariado Geral da Defesa Nacional são regulamentadas várias disposições referentes aos militares nomeados para serviço nas províncias ultramarinas.

Segundo essas disposições, a nomeação pode ser por escolha, oferecimento e imposição de serviço.

Nas nomeações, por escolha ou por imposição de serviço, a duração das comissões é, normalmente, de dois anos. As comissões voluntárias serão de quatro anos, prorrogáveis por período

de um ano, até ao máximo de dois períodos, a requerimento dos interessados.

Os cargos em que pode ser aplicada a nomeação por escolha serão objecto de despacho do Ministro da Defesa Nacional, ouvidos os titulares dos departamentos das Forças Armadas.

As condições em que se processam as nomeações por oferecimento ou por imposição de serviço são estabelecidas pelo titular do respectivo departamento.

Transporte para as famílias por conta do Estado

De acordo com o artigo 21.^o, número um, ainda das mesmas disposições gerais, o pessoal que seja nomeado por oferecimento ou por escolha, além dos direitos presentemente em vigor, têm mais os seguintes:

Transporte para as famílias por conta do Estado para a província ultramarina e de volta para a nova colocação do militar; Tramento médico por conta do Estado; Assistência médica e medicamentosa para as famílias durante o período da comissão na província; Alojamento por conta do Estado na localidade da guarnição, quando possível, ou subsídio de renda de casa.

O pessoal nomeado para a comissão por imposição de serviço tem direito durante essa comissão às regalias referidas no número anterior no caso de já ter efectuado uma comissão por imposição de serviço ou por escolha posteriormente a 1 de Janeiro de 1961.

O pessoal que nesta data já tenha efectuado pelo menos duas comissões das quais uma por imposição de serviço ou por escolha, terá direito em cada nova comissão por imposição ou por

Continuação na 2.^a página

Ideário de uma Política

Continuação da 1.^a página

situações de desordem, de abandono, de guerra civil, de desespero, criados por tantos idealismos mal fundamentados ou tantas ambições mal inspiradas, vem o reconhecimento de que lutemos e trabalhamos pelo progresso e liberdade de populações que, sem a nossa presença, cairiam na subversão, na miséria, na escravização neo-colonialista. — Marcello Caetano, no almoço oferecido pela Colónia Portuguesa, no Rio de Janeiro.

«Como intelectual e como político empenho-me em procurar um mundo melhor. E nesse labor sempre desesperante para quem, condicionado pelas limitações da humana natureza, não pode andar tão depressa quanto desejaria, quero ter a certeza de ser entendido e ajudado pelos meus amigos e colegas do Brasil». — Marcello Caetano, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

«A minha preocupação foi a de passar das meras fórmulas verbais e das declarações de intenção às decisões concretas. O comunicado oficial de visita mostra até onde se pode ir. É um princípio que creio terá rápida continuação». — Marcello Caetano, no regresso a Lisboa.